

Águas do Douro e Paiva investe no controlo de perdas com substituição do maior caudalímetro da ETA de Lever

15 de Maio, 2024

A Águas do Douro e Paiva é uma das entidades gestoras com menores perdas de água, tendo registado em 2023 um índice de Água Não Faturada de apenas 2,5%. Este desempenho é resultado de investimentos, nos quais se inclui a substituição de medidores de caudal localizados nos pontos de entrega de água aos seus clientes e em medidores internos, com vista a melhorar a medição e a deteção de perdas.

Em março, a AdDP procedeu à substituição do seu maior caudalímetro, localizado numa das condutas de saída da ETA de Lever. Trata-se de uma conduta em aço, de grande diâmetro (DN1800), responsável pela adução de cerca de 28% do volume total fornecido pela empresa, contabilizando, em média, cerca de 80.000 m³/dia.

Este medidor de caudal é fundamental para o cálculo rigoroso das perdas, nomeadamente do Sistema Adutor Lever Sul. Uma vez que está instalado na conduta de saída da ETA de Lever, após o coletor das bombas, permite ainda comprovar o funcionamento e rendimento dos diversos grupos de bombagem, de 1,8 MW, instalados na Elevatória Final da instalação.

Entre os dias 4 e 8 de março de 2024, as equipas da Distribuição, com suporte externo especializado em construção civil, procederam aos trabalhos de substituição dos equipamentos, que incluíram:

- Remoção do pavimento;
- Trabalhos preparatórios para a retirada dos equipamentos;
- Descarga da água da conduta;
- Retirada dos acessórios antigos e instalação dos novos;
- Enchimento, limpeza e ensaios de pressão à conduta;
- Reposição da infraestrutura em serviço e das condições iniciais e pavimentação.

A substituição deste equipamento de grande dimensão foi cuidadosamente planeada e executada, minimizando o tempo de interrupção da elevação de água. Durante esse período, com o reforço das outras linhas de adução e uma gestão eficaz das reservas, o fornecimento aos clientes e à população da região manteve-se, sem qualquer restrição.

António Borges, presidente do Conselho de Administração, acrescenta que “o controlo de perdas é um desafio constante para as entidades gestoras de água e sustentabilidade do setor, pelo que este investimento comprova o nosso compromisso com a eficiência hídrica e em mantermos os nossos índices de perdas tão baixos quanto possível”.